Ranganathan, Filósofo da Classificação Cientista da Biblioteconomia

Abner Lellis Corrêa Vicentini
Conselheiro da FID
Membro da Comisão **FID/CR**

Da índia chega a infausta notícia do desaparecimento do Prof. Dr. Shiyali Ramamrita Ranganathan, ocorrido no dia 27 de setembro às 21,25 (hora oficial da índia), em sua residência em Bangalore, após breve enfermidade. A mensagem foi transmitida pelo Dr. S. Pathasarathy, diretor do INSDOC, Nova Delhi, e pelo Prof. A. Neelameghan, diretor do DRTC, Bangalore.

Ranganathan nasceu em 1892 em Shiyali, Estado de Madras, onde estudou na Escola Secundária Hindu. Depois freqüentou a Universidade de Madras, tendo conseguido seu bacharelado em 1913. Sempre foi ótimo estudante, com espírito de pesquisador e mente voltada para a matemática, campo em que obteve, em 1916, seu primeiro título universitário. Mais tarde conseguiu um título docente, graduando-se no Saidapet Teachers" College, ainda no Estado de Madras. Tornou-se, então, professor de matemática, exercendo essa atividade durante sete anos em três das faculdades da Universidade de Madras. Quando tudo parecia que sua carreira estava definida como professor de matemática, vagou-se, em 1924, o cargo de Bibliotecário da Universidade de Madras. Ranganathan candidatou-se e conseguiu o lugar. Desde então, tudo mudou em sua vida. Um dos requisitos do posto era que o novo bibliotecário deveria estudar organização de bibliotecas na Grã-Bretanha. Ranganathan seguiu para a Biblioteca do Museu Britânico, e de lá para a Escola de Biblioteconomia da Universidade de Londres. Lá teve W. C. Berwick Sayers como seu professor de Classificação. Os alunos de Sayers aceitavam a teoria da classificação como parte rotineira do curso, dando pouca importância ao lado prático de classificar. Tal não aconteceu com Ranganathan que além de ser um cientista, era dez anos mais velho que seus colegas. Tendo por base os ensinamentos de Sayers, calcados na teoria da classificação com lógica aristotélica, partiu para uma revolução no delineamento de esquemas de classificação. Regressando à índia, foi professor de Biblioteconomia durante 40 anos aproximadamente, tendo ensinado nas Universidades de Madras, Baanaras, Delhi e Ujjain. Como professor visitante, lecionou em várias escolas de biblioteconomia da Inglaterra, Estados Unidos, Canadá e Japão. As Universidades de Delhi e de Pittsburgh conferiram-lhe o título de doutor "honoris causa". Sua ligação com a Federação Internacional de Documentação remonta a 25 anos atrás, quando Donker Duyvis pediu-lhe que escrevesse um artigo sobre Documentação, para ser publicado no Boletim da FID. Ranganathan foi Vice-Presidente da FID por vários anos, e foi eleito Membro Honorário da Federação. Em 1946 Ranganathan fundou a FID/CA, Comissão sobre Teoria da Classificação da FID, promovendo o início das pesquisas em classificação, tendo participado das Conferências em 1957, e da de Elsinore, em 1964, que marcaram época na história da classificação. Em 1962 foi eleito Presidente Honorário da FID/CR (antiga FID/CA). Foi sempre um dos mais assíduos e entusiasmados colaboradores da FID/CR, tendo contribuído para os "Reports nº l e 9". Suas viagens para a Europa e Estados Unidos, após a Conferência de Elsinore, influenciaram os líderes dos projetos mecanizados de classificação. Inúmeros sistemas de classificação facetada, tendo como base os princípios Ranganatanianos, surgiram na década de 50, e mesmo antes, como o caso do "SfB — system" adotado pelo Conseil International du Bâtiment (CIB) e agora usado em mais de 20 países. Muitos Grupos e Comissões de Pesquisas em Classificação foram estabelecidos em vários países, como resultado de sua influência.

Ranganathan foi ainda membro do "International Committee of Library Experts" das Nações Unidas, do "International Bibliographical Committee" da UNESCO, Presidente do Comitê de Biblioteconomia da "University Grants Commission of India", da Comissão de Documentação e da Comissão de Edifícios para Bibliotecas da Associação Hindu de Normas Técnicas, Membro do Conselho Cônsultivo do INSDOC, Presidente da Comissão de Classificação da índia, Vice-Presidente Honorário da Associação Britânica de Bibliotecários, Professor Honorário e ultimamente Diretor do Centro de Pesquisas e Treinamento em Documentação de Bangalore.

Ranganathan significou uma nova perspectiva para a teoria da classificação, e portanto suas contribuições nesse campo são relevantes e únicas. No magistral discurso de abertura da Conferência de Elsinore, intitulado "Um século de classificação", Ranganathan afirmou que a "Era da Classificação" abrange os seguintes períodos:

1. Período pré-facetado: 1876 a 1896.
2. Transição para o período facetado: 1897 a 1932.
3. Período facetado: 1933 a 1975.

3.1 Período de fórmula facetada restrita: 1933al949,

3.2 Período de fórmula facetada não restrita: 1950 a 1956.

3.3 Período de relatividade: 1959 a 1975.

3.3.1 Período da Conferência de Dorking, ou Período de Postulados e Princípios: 1957 a 1964.

3.3.2 Período da Conferência de Elsinore, ou Período de Planejamento Cooperativo: 1965 a 1975.

As características das inovações de cada período são descritas com minúcias na terminologia filosófica de Ranganathan.

A realização da 3ª Conferência Internacional sobre Pesquisas em Classificação foi decidida em Budapest. durante a 36ª Conferência Geral da FID, e convocada para 1973 em Bangalore. Nesta Conferência Ranganathan deveria abrir o 2º século da Classificação e definir "the work waiting to be done".

Uma análise completa da contribuição de Ranganathan para a filosofia da classificação foi apresentada por Bernard I. Palmer, no seu "Itself an education: six lectures on classification". Partindo da Colon Classification, criada por Ranganathan, Palmer explica detalhadamente o conceito de PMEST (Personalidade — Matéria — Energia — Espaço — Tempo) como introdução de categorias fundamentais, e chega ao estudo dos problemas de notação *e* dos postulados Ranganatarianos. Outra interpretação do mestre foi apresentada por K. S. Ramaswamy Sastu em "The Genius of Dr. Ranganathan".

Enumerando as cinco leis da Biblioteconomia, elevou essa disciplina, pela primeira vez, ao nível de ciência. Suas célebres leis foram as seguintes: 1) Os livros existem para serem usados; 2) A cada leitor seu livro; 3) A cada livro seu leitor; 4) Poupe o tempo do leitor; 5) A Biblioteca é um organismo em crescimento.

Ranganathan deixa mais de cinqüenta livros publicados e um número gigantesco de artigos de periódicos e contribuições para congressos. Entre as suas obras gostaríamos de destacar: Classified catalogue code, Library administration, Colon Classification, Social science research and libraries, Library manual, Education for leisure, Elements of library classification, Reference service, Documentation and its facets, The five laws of library science, Library book selection, Prolegomena to library classification, etc.

Por ocasião do 71º aniversário de Ranganathan foram editados dois volumes intitulados RANGANATHAN TESTSCHRIFT, sob a responsabilidade de A. K. Das Gupta, a saber: Vol. l, Library science today, e Vol. 2, An essay in personal bibliography, que contém a bibliografia completa de Ranganathan (obras dele e sobre ele). Lamentando o desaparecimento de Ranganathan, desejamos finalizar nossas considerações citando seu discurso como Presidente da Conferência de Elsinore, quando fez a apologia de um mundo unificado pela classificação:

"It gives me a great pleasure to be in your midst. This conference of classificationists is unique in several ways. It has been reaching for one ideal for a long, long time — the ideal of "One World". Our discipline the discipline of Classification — bring us nearer to that much desired and much sought concept of "One World". We do not have amy profit native. There is no secrecy. We classificationists know no cultural bounderies, no political bounderies, and no economic bounderies. We freely share ideas with one another. We believe that we find in everybody an identity. We are ali different bodies with one soul. The barriers melt away".